



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA S/C LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KAROLINY OLIVEIRA DOURADO
MARCELO IGOR DE SOUSA FERREIRA

**O EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: UMA PESQUISA COM
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS EM ITAITUBA-PA**

Itaituba – PA
2023

KAROLINY OLIVEIRA DOURADO
MARCELO IGOR DE SOUSA FERREIRA

**O EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: UMA PESQUISA COM
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS EM ITAITUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do Título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Esp. Karla Santos da Silva
Lizardo.

Itaituba – PA
2023

DOURADO, Karoliny Oliveira; FERREIRA Marcelo Igor De Sousa

O EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: uma Pesquisa com escritórios contábeis em Itaituba-PA / Karoliny Oliveira Dourado; Marcelo Igor De Sousa Ferreira. Itaituba: FAI, 2023.

54 f.

Orientador: Profa. Esp. Karla Santos da Silva Lizardo.

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Bacharelado de Ciências Contábeis – Faculdade de Itaituba, 2023.

1. Empreendedorismo 2. Contabilidade. I. LIZARDO. II. Karla Santos da Silva. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2023.

KAROLINY OLIVEIRA DOURADO
MARCELO IGOR DE SOUSA FERREIRA

**O EMPREENDEDORISMO NA CONTABILIDADE: UMA PESQUISA COM
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS EM ITAITUBA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do Título de
Bacharel Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Esp. Karla Santos da Silva
Lizardo.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____
Prof. Karla Santos da Silva Lizardo, Especialista.

Avaliador(a): _____ Nota: _____
Prof. _____

Avaliador(a): _____ Nota: _____
Prof. _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: _____ de 2023.

*Dedicamos este trabalho a Deus,
que nos presenteia todos os dias com a
energia da vida, que nos dá forças e
coragem para atingir os nossos objetivos.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus pelas nossas vidas.

A Faculdade de Itaituba-FAI e aos professores, em especial nossa orientadora a Profa. Karla Santos por nos apoiar e nos orientar nesta etapa final da Graduação.

Aos nossos familiares que nos apoiaram nesta jornada.

*Inteligência financeira é uma
sinergia entre contabilidade, investimento,
marketing e direito.*

“Elton Moura Cândido”

RESUMO

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são fundamentais para que a maximização econômica do país ocorra, uma vez que geram uma intensa fonte de renda para o mercado e disponibilizam diversas oportunidades de emprego. A Contabilidade passou por uma série de modificações ao longo das décadas e nos dias atuais, na qual existe a implantação de novas tecnologias que auxiliam no processo contábil, gerando uma maior proporção de segurança e efetividade nos processos básicos que o contador precisa desempenhar. O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar como o empreendedorismo na Contabilidade trouxe benefícios para os escritórios contábeis da cidade de Itaituba-Pará. O presente estudo foi identificado como uma pesquisa de campo com abordagem exploratória e quali-quantitativa, no qual foi realizada em escritórios de Contabilidade da cidade de Itaituba-PA. A cidade de Itaituba é um local próspero no campo empresarial, visto que, apesar das inerentes dificuldades em construir o seu próprio negócio. O nicho de atuação mais presente encontrado na nossa pesquisa foi o de comércio e serviço, haja vista que a cidade contém uma quantidade significativa de empresas que atuam nesse mercado. Portanto, essa pesquisa é indicada para profissionais contadores e para acadêmicos da área que desejam conhecer mais sobre o tema e precisam de um entendimento prévio dos aspectos voltados para o ato de empreender e abrir um escritório de Contabilidade.

Palavras-Chave: Contabilidade. Empreendedorismo. Contador. Escritório. Tecnologias

ABSTRACT

Micro and small enterprises (MSEs) are fundamental for the country's economic maximization to occur, because they generate an intense source of income for the market and provide several job opportunities. Accounting has undergone a series of changes over the decades and nowadays there is the implementation of new technologies that help in the accounting process, generating a greater proportion of security and effectiveness in the basic processes that the accountant needs to perform. The general objective of this research was to identify how entrepreneurship in accounting brought benefits to accounting offices in the city of Itaituba-Pará. The present study was identified as a field research with an exploratory and qualitative-quantitative approach, in which it was carried out in accounting offices in the city of Itaituba-PA. The city of Itaituba is a prosperous place in the business field, since, despite the inherent difficulties in building your own business. The most present niche found in our research was commerce and services, given that the city contains a significant number of companies that operate in this market. Therefore, this research is indicated for professional accountants and academics in the area who want to know more about the subject and need a prior understanding of the aspects related to the act of undertaking and opening an accounting office.

Keywords: Accounting. Entrepreneurship. Counter. Desk. Technologies

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos contadores participantes da pesquisa.....	30
Gráfico 2 – Faixa etária dos contadores participantes da pesquisa.....	31
Gráfico 3 – Escolaridade dos contadores participantes da pesquisa.....	32
Gráfico 4 – Respostas dos contadores afirmando se empreender trouxe benefícios.....	34
Gráfico 5 – Respostas dos contadores afirmando se o escritório de Contabilidade é vital no crescimento de uma empresa.....	38
Gráfico 6 – Respostas dos contadores afirmando se houve dificuldade em empreender na cidade de Itaituba.....	39
Gráfico 7 – Respostas dos contadores sobre a concorrência na cidade de Itaituba....	40
Gráfico 8 – Respostas dos contadores sobre se o empreendedorismo abriu portas para uma vida financeira estável e uma carreira na Contabilidade mais consistente.....	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tempo de atuação na área contábil empresarial.....	34
Quadro 2 – Nichos que os escritórios de Contabilidade trabalham.....	35
Quadro 3 – Processo de estruturação de um escritório de Contabilidade conforme os contadores.....	36
Quadro 4 – Dicas do que é mais importante para os recém-formados conforme os contadores.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 CONCEITOS SOBRE A CONTABILIDADE	12
2.2 EMPREENDEDORISMO	14
2.2.1 Empreendedorismo na Contabilidade	16
2.2.2 Importância do contador para o sucesso do empreendimento	17
2.3 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	19
2.4 ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO	21
2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL	23
3 METODOLOGIA	27
3.1 TIPO DE ESTUDO	27
3.2 LOCAL DA AMOSTRA	28
3.3 INSTRUMENTO E COLETA DE DADOS	28
3.4 ASPECTOS ÉTICOS	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
5 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICE	51
APÊNDICE A – Questionário	51

1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são fundamentais para que a maximização econômica do país ocorra, uma vez que geram uma intensa fonte de renda para o mercado e disponibilizam diversas oportunidades de emprego. As MPEs têm em sua composição a maior diversidade de inovações tecnológicas e com a maior interação no Produto Interno Bruto (PIB), em consenso com as principais exportações e absorções de matéria-prima do país. Sua importância na distribuição de renda é inegável, visto que, trabalha com a mobilidade social em consonância com uma maior demanda de produtos em locais variados (ALAVRENGA, 2016).

A Contabilidade passou por uma série de modificações ao longo das décadas e nos dias atuais. Existe a implantação de novas tecnologias que auxiliam no processo contábil, gerando uma maior proporção de segurança e efetividade nos processos básicos que o contador precisa desempenhar. Dito isso, o contador atua com a orientação dos seus clientes com o intuito de direcionar as perspectivas empresariais para um patamar exponencial de crescimento (SCHNEIDER; SANTOS; CARVALHO, 2020).

Sendo o contador um empreendedor da sua própria empresa, é fundamental ter o embasamento técnico e teórico sobre os principais aspectos da gestão e do funcionamento burocrático existente nas empresas, a fim de disponibilizar todo suporte necessário (SCHNEIDER; SANTOS; CARVALHO, 2020).

Dessa forma, esta pesquisa tem como questões norteadoras: Quais as principais dificuldades e possibilidades encontradas pelos contadores ao empreender na cidade de Itaituba-PA? O que é necessário para abrir e montar um escritório de Contabilidade? A quantidade de concorrentes que existem na cidade atrapalha a iniciativa de empreender? Quais os caminhos que devem ser seguidos pelos contadores recém-formados?

Sob essa ótica, o objetivo geral dessa pesquisa foi identificar como o empreendedorismo na Contabilidade trouxe benefícios para os escritórios contábeis da cidade de Itaituba-Pará. Com ênfase nos seguintes objetivos específicos foi o de: averiguar as principais dificuldades encontradas pelo contador ao montar seu escritório contábil na cidade de Itaituba-PA; verificar os nichos mais chamativos e as possibilidades que o contador encontra ao empreender; apontar o que é necessário

para iniciar o processo de estruturação de um escritório de Contabilidade e identificar os passos iniciais da carreira que o contador recém-formado precisa seguir.

Entender o processo de maximização das funções do contador nos dias atuais, estando muito além da produção de balanços financeiros e obrigações fiscais de empresas. Assim, o mercado é extremamente competitivo, por isso, é essencial entender os principais macetes para começar o empreendimento e sair na frente da concorrência, prestando um serviço contábil de qualidade. Sob essa ótica, o estudo se justifica pela necessidade de o profissional contador recém-formado conhecer as principais possibilidades que o empreendedorismo pode proporcionar, em consenso com a busca de uma perspectiva financeira melhor para atuar em um escritório próprio de Contabilidade.

O presente estudo foi identificado como uma pesquisa de campo com abordagem exploratória e quali-quantitativa, no qual foi realizada em escritórios de Contabilidade da cidade de Itaituba-PA, e com ênfase no tema proposto que engloba as principais características do empreendedorismo na Contabilidade.

Esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está organizado em cinco capítulos. Neste capítulo inicial – Introdução destaca a contextualização do tema, as questões norteadoras, os objetivos e a justificativa. O segundo capítulo – Fundamentação Teórica aborda conceitos e os estudos de teóricos sobre o empreendedorismo na Contabilidade. O terceiro capítulo – Metodologia apresenta o tipo de pesquisa e o caminho percorrido para coletar os dados. O quarto capítulo – Resultados e discussão apresenta os resultados da pesquisa. Na sequência tem-se a Conclusão da pesquisa, que por sua vez, se destaca como o resumo dos resultados e o fechamento com a resposta para os objetivos e as questões norteadoras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITOS SOBRE A CONTABILIDADE

Por menor que seja, na antiga civilização o homem primitivo já utilizava a arte de contabilizar conforme suas necessidades no momento de registrar seu patrimônio. Por isso, antes que o homem desenvolvesse o processo de calcular e escrever, sua ação mais primitiva de inscrição era se comunicar registrando diversos modelos artísticos promulgando seus sentimentos (SÁ, 2008).

Conforme Oliveira (2019), na idade contemporânea as novas modificações começaram a surgir de maneira mais incisiva, vinculado a expansão dos avanços tecnológicos e os principais meios de comunicação que são utilizados diariamente. A Contabilidade não se caracteriza apenas como o ato de contabilizar, haja vista que, visa entender seus bens, e ter prazeres em prol de novas ideias para alcançar as melhores condições para sua utilização

A Contabilidade é uma área objetiva que tem um sistema de informação e avaliação que promovem aos usuários as demonstrações e análises que envolvem os campos financeiros, econômicos e de produtividade. Posto isso, é a típica junção de diversas técnicas e procedimentos que envolvem a Contabilidade financeira em consenso com os custos que são apresentados, fornecendo assim, as informações necessárias para o processo de decisão ocorrer eficazmente (LUCIA, 2012).

Em consenso Marion (2018), destaca que a arte contábil consegue prover informações que são imprescindíveis para o prosseguimento dos serviços empresariais, que ocorrem internamente ou externamente do ambiente empresarial. Através do governo, a obrigatoriedade de arrecadação de impostos passou a ser recorrente para uma grande diversidade de organizações. Todavia, além de atender as demandas do governo os gestores precisam criar condutas decisórias para o bem-estar das finanças.

Os dados informativos que a Contabilidade exerce se classificam como uma ferramenta eficiente de gestão que servem como um suporte imprescindível para tomar as decisões do cotidiano empresarial. O ato contábil promove o apoio fundamental para que as etapas sejam cumpridas com proficiência para facilitar todos

os processos, principalmente no cenário de Micro e Pequenas Empresas que demonstram uma curva de ascendência (MARTINS *et al.*, 2018).

Segundo Silva *et al.* (2019), no cenário econômico competitivo atual, as empresas precisam de informações que tenham a capacidade de minimizar as dificuldades geradas pela tomada de decisão, essa facilitação pode ser proporcionada pela Contabilidade gerencial. Portanto, o sucesso econômico de qualquer organização é classificado pela vantagem de se inserir no mercado com gestores que recebem auxílios da Contabilidade, para referir decisões e dar sequência com os lucros lucrativamente (SILVA *et al.*, 2019).

No âmbito do financeiro e do gerencial a Contabilidade pode incorporar as alternativas de diversos empreendedores com serviços adequados que associem à obtenção de crédito junto a diversas instituições com caracteres financeiros. A Contabilidade promove relatórios contábeis que passam credibilidade e confiança retratando a realidade da organização em questão, em consenso com a alocação e a participação em licitações e em outros acertos rentáveis, que seja infundindo o instrumento gerencial contábil ou proporcionando a orientação operacional que alavanque o empreendedor e sua empresa (CARDOSO; SILVA; MOREIRA, 2019).

Por conseguinte, sendo uma profissão centenária a Contabilidade tem a responsabilidade de atuar em todo cerne econômico atual, a fim de gerar as ações em prol do controle das informações e do monitoramento patrimonial das empresas que recebem o serviço contábil, visto que, a análise das perspectivas positivas e negativas da empresa podem explicar as estratégias necessárias para dar longevidade e compactação financeira para o futuro da empresa (SABRA; ALVES; NEGREIROS, 2018).

A ascensão da era digital, gerou diversos impactos em diversos escritórios de Contabilidade, haja visto que, a expansão da tecnologia trouxe melhorias gritantes no processo de produtividade e a agilidade na disponibilização do trabalho. Assim, a internet traz uma nova abordagem nos sistemas e programas que facilitam o arquivo das informações e incrementam a biblioteca digital dos instrumentos contábeis (CARDOSO; SILVA; MOREIRA, 2019).

As Ciências contábeis são caracterizadas como fatores fundamentais para o direcionamento de qualquer empresa, visto que, entender os pontos que vão vincular um crescimento exponencial com saúde financeira é peça chave. Dessa forma, a

Contabilidade vem evoluindo ao longo de todas essas décadas e trouxeram transformações tecnológicas para o mundo, assim, inferindo uma maior otimização do tempo e um agrupamento mais eficiente dos dados que precisam ser trabalhados no cotidiano do contador.

2.2 EMPREENDEDORISMO

Almeida, Valadares e Sediya (2017), explicam que o empreendedorismo é amplo, pois ao examinar o seu conceito fora da economia, tem-se que este também abarca os conceitos científicos que observa os comportamentos, a sociedade e a política. Em prol de englobar todos esses conhecimentos para que a realização da sua prática seja eficiente.

Ao olhar para esses diferentes campos, pode-se compreender que o empreendedorismo em seu âmago detém como fundamento a mudança, bem como, aquilo que diz respeito a lógica natural. Não obstante, esse conceito apresentado no estudo é considerado sob uma perspectiva econômica, haja vista que, o ápice central de discussão do impasse da pesquisa é um desenvolvimento evolutivo financeiro. Ainda assim, possui um olhar mais apurado, sobre os achados da pesquisa, sobre as reflexões voltadas ao atendimento e as características adjacentes (ALMEIDA; VALADARES; SEDIYAMA, 2017).

O desenvolvimento de índices de empreendedorismo com órgãos de caráter estadual, são um novo passo para aprimorar a síntese e a qualificação das políticas que envolvem os negócios no Brasil, tal como ampliar o conhecimento nesse percurso de novas pesquisas científicas e acadêmicas (BORGES-JUNIOR; ANDREASSI; NASSIF, 2017).

Teece (2016) destaca que a criatividade precisa ser o escopo do empreendedor, no qual sua capacidade em promover e adequar metas esteja em alto padrão de consciência do local de ambientação, observando todas as possibilidades de novos negócios, tomando decisões de risco moderado em prol da inovação. O empreendedor imagina, constrói e insere uma visão, não é comum esperar a inovação, visto que, busca de forma sistemática inserir ações proativas. Inovar nem sempre gera um alto impacto, haja vista que, em última análise, darão à organização uma vantagem competitiva.

Atualmente, o empreendedorismo tornou-se uma atividade reconhecida e estimada dentro do desenvolvimento geral econômico e na sociedade. Dessa forma, diversos especialistas buscam compreender o que tem ocorrido com a prática do empreendedorismo e quais as principais maneiras de gerar uma intercomunicação com âmbito econômico, social, político e organizacional em diferentes esferas (KELLEY *et al.*, 2011).

Ser empreendedor requer a superação de muitos desafios, exigindo um planejamento técnico que preocupa o fato da alta incidência de desemprego no mundo, o que destaca a necessidade de buscar uma nova forma de sobrevivência através de um negócio próprio. A principal tomada de decisão se baseia na necessidade inerente de oportunidade no mercado de trabalho convencional (SOARES; BASTOS, 2007).

Monitor (2017) refere que as motivações dos primeiros empreendedores podem ser uma necessidade ou uma oportunidade. Não é necessário que os empresários decidam agir, pois não têm a melhor alternativa de trabalho, abrindo um negócio com o intuito de obter uma renda própria, essencialmente para o seu sustento e de sua família. Os empreendedores de oportunidade, identificam uma oportunidade ou nicho de negócio e decidem seguir em frente, mesmo que atualmente tenham alternativas de emprego e renda.

Os economistas reconhecem que o empreendedorismo é primordial na evolução econômica em todos os modelos possíveis dentro da sociedade, a fim de categorizar o comportamento individual dos membros de uma empresa. Em outras palavras, não haveria crescimento econômico sem líderes empresariais em sua base empreendedora (BAGGIO; BAGGIO, 2015).

O Brasil está no topo de um dos maiores recursos naturais do mundo, que permanece relativamente inexplorado sobre a capacidade de empreender no povo Brasileiro. Dito isso, no Brasil é possível verificar um grande aumento no foco empresarial e na geração de empregos, demonstrando a força dos brasileiros na realização dos empreendimentos superando os obstáculos desse cotidiano (BAGGIO; BAGGIO, 2015).

O empreendedorismo é uma ação que pode ser libertadora para o indivíduo que opta por essa ação, todavia, o início pode ser extremamente complicado e com a necessidade de resiliência para chegar no topo do sucesso empresarial. Dessa forma,

entender o ambiente na qual a empresa está inserida e como é possível crescer em determinado nicho é proporcional as ações que fundamentam todo o projeto de crescimento.

2.2.1 Empreendedorismo na Contabilidade

A Contabilidade está ligada com o empreendedorismo através de uma linha adequada que visa a formação de novos contadores de sucesso que vão se associar a competitividade do aumento do mercado. Assim, a atuação contábil exige que os contadores tenham cada vez mais habilidades e ferramentas para prestar o melhor serviço no empreendimento. Dessa forma, o empresário precisa manejar todos os meios contábeis e suas ferramentas durante sua atividade laboral vinculado a uma empresa (LUCIA, 2012).

O empreendedorismo deve ser uma das características primordiais do contador, pois é intuitivo que este profissional busque obter sucesso com o seu espírito empresarial e que observe o mercado atual em busca de oportunidades para expandir ideias inovadoras e consistentes. O motivo da escolha por empreender se fixa nos percalços econômicos e sociais que aparecem em forma de demandas trazidas por empresas que precisam do serviço contábil (CARDOSO; BERNADO; MOREIRA, 2019).

Segundo Sabra; Alves e Negreiros (2018), a relação íntima que o empreendedor tem com a Contabilidade começa com o foco em um serviço contábil disponibilizado por empresas de Contabilidade. Algumas características demonstram diferenças específicas ao comparar com outros profissionais, visto que, a criatividade, a determinação e a iniciativa são imprescindíveis para este profissional seja capaz de direcionar os negócios de outras empresas ou seu próprio empreendimento. Por isso, a procura é gigantesca por um profissional contador que consiga promover uma assessoria técnica adequada para apoiar todo o processo gerencial de dados e insumos.

As mudanças geradas atualmente no cenário econômico com ênfase na Contabilidade, visam o estudo da ciência em prol do patrimônio, promovendo o ganho de força e corroborando com uma ação importante dentro das organizações. Um negócio de sucesso necessita do apoio dos instrumentos contábeis para nortear todo

o processo de amadurecimento no empreendimento, além de maximizar a maturação dos escritórios de Contabilidade e suas características empreendedoras (FIGUEROA; LEMOS; LEITE, 2017).

Os contadores tem uma visão diferenciada no que tange ao crescimento empresarial, pois através de algumas competências e habilidades que geram a possibilidade de expansão dos negócios, visando uma organização e um acompanhamento melhor do controle financeiro. Por isso, o processo operacional manejado por um contador, demonstrando seu elo empreendedor com uma visão adequada, a fim de orientar o empresário nas decisões e em todos os processos assistenciais que a Contabilidade dispõe (MATIAS; MARTINS, 2017).

A Contabilidade e o empreendedorismo têm uma relação íntima que fundamentam o norteamento de ações adequadas para que aconteça um crescimento sustentável e direcionado. Posto isso, mesmo que seja uma microempresa é essencial que a Contabilidade esteja inserida para ocorrer um gerenciamento importante dos recursos que entram e aqueles que precisam ser reinvestido na empresa (MATIAS; MARTINS, 2017).

2.2.2 Importância do contador para o sucesso do empreendimento

A Contabilidade é destacada como uma ciência que ocupa um lugar essencial no cotidiano das empresas, o contador tem um papel essencial dentro de uma empresa, uma vez que sabe utilizar os recursos disponíveis para sua profissão, com orientações e auxílios na operação, obrigando a empresa a se organizar e destacar contra os concorrentes (MORAIS; FEITOSA-FILHO, 2019).

Através dos conhecimentos contábeis esses profissionais ajudam as empresas, estimulam o empreendedorismo, aprimoram os métodos de negócios, desenvolvem habilidades de gerenciamento que promovem a tomada de decisão com informações que são fundamentais para os empreendedores com o entendimento do negócio, avaliando a situação financeira com o planejamento das operações de curto a longo prazo (MORAIS; FEITOSA-FILHO, 2019).

Nesse cenário, existe uma relação íntima entre empreendedorismo e ciência contábil. Dentre as diversas regulamentações e capacidades que os contadores são responsáveis e que oferece aos que optam por se formar, a escolha de muitos desses

contadores é empreender, abrindo negócios próprios, a prestação de serviços terceirizados na área contábil (PEREIRA; MATIAS, 2010).

Assim, tem-se o binômio, na qual o contador empreendedor se coloca em posições adversas, devendo estimular suas próprias características de negócios para o sucesso a longo prazo, e ao mesmo tempo, ser um bom mentor e guia nas práticas de negócios (MATIAS; MARTINS, 2012).

A ferramenta contabilística é necessária para a segurança do novo negócio, levando em consideração que os novos empreendedores não têm formação para lhes dar capacidades de gestão. Portanto, ao constituir um negócio, o empresário precisa ser consultado por peritos no assunto que são os contadores. No entanto, o papel do contador não se limita ao horário de funcionamento, nos trâmites iniciais da organização, mas com o conhecimento e as ferramentas à sua disposição, orientando os novos profissionais durante a tomada de decisões (ECKERT, 2004).

O contador tem um papel essencial no planejamento financeiro das organizações, pois a base para um bom planejamento futuro precisa das informações geradas pelo contador. Os instrumentos utilizados pelos contadores promovem um bom entendimento sobre o funcionamento empresarial financeiro das empresas e possibilitam a organização de desenvolvimentos futuros (BALDISSERA, 2003).

O processo de como e quando o dinheiro entra na empresa é responsabilidade da Contabilidade que faz essa determinação durante a construção do negócio e seu desenvolvimento, fazendo o registro dos compromissos assumidos e nas perspectivas futuras da construção empresarial. Essas ações geram uma visão global da empresa e no auxílio ao escolher a melhor ação. Os contadores também colaboram na solução de problemas atuais, descobrindo oportunidades e prevendo o resultado final das medidas tomadas (LOCATELLI, 2016).

Os contadores tem funções essenciais em qualquer ambiente de trabalho, pois tem a capacidade de registrar transações financeiras que ocorrem dentro da empresa e adequar os serviços dos empregados com base em suas competências profissionais. Este profissional, não é responsável apenas por realizar cálculos estatísticos ou o preenchimento de documentos, visto que, podem trabalhar dentro dos aspectos econômicos e sociais demonstrando habilidades que ajudam na tomada de decisão para o empresário e para a sociedade que necessita dos seus serviços esporadicamente (ROSA; SANTOS, 2010).

A essencialidade da Contabilidade apoia-se no fato de ser uma ferramenta que auxilia a administração e, por conseguinte, na tomada de decisões. Ao coletar dados econômicos e transformá-los em relatórios ou comunicações, contribui para o crescimento e direção da organização. Nada obstante, contando ainda com ferramentas importantes que podem auxiliar nos problemas que venham surgir, como análise do mercado financeiro, na gestão do fluxo de caixa e no gerenciamento dos investimentos, assim, a Contabilidade fornece informações e contribui para a um bom crescimento de uma empresa (LOCATELLI, 2016).

Portanto, o trabalho e a importância do contador começam antes mesmo do início da atividade da empresa, pois este profissional se responsabiliza pelos procedimentos de abertura e legalização de novas empresas. Quando um empreendedor planeja iniciar um negócio, ele deve primeiro contratar os serviços de um contador profissional. Nesta etapa, o contador dá instruções importantes, auxilia na tomada de determinadas decisões e fornece toda a documentação da empresa.

2.3 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Para classificar uma Micro ou Pequena Empresa (MPE) em tamanho é necessário a utilização de alguns critérios que são imprescindíveis e precisam ser levados em consideração. O tamanho de uma empresa é um aspecto importante que pode distingui-la de outra. Podem ser classificados de duas formas: pelo número de empregados e pelos rendimentos recebidos. Essas empresas, devem ser regulamentadas pelo governo, seja por meio do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) ou outros documentos oficiais como DAP, NIRF, registro estadual ou Carteira Nacional de Artesão (SANTOS; LIMA, 2018).

Com base no número de empregadores na empresa, uma microempresa é uma empresa que realiza atividades comerciais e de serviços que contam até com 9 indivíduos como funcionários, enquanto que uma pequena empresa geralmente emprega entre 10 a 99 pessoas. Nas atividades industriais, as microempresas são as empresas com 19 ou mais empregados e as pequenas empresas com o quantitativo de 20 a 99 funcionários (SEBRAE, 2014).

Existem cerca de 66 milhões de microempresas e 1,1 milhão de pequenas empresas com a quantidade total de 5,7 milhões de MPE operando atualmente no

país. Além disso, em 2015, as MPEs representavam em média 99% dos estabelecimentos, 65% do emprego formal em estabelecimentos privados não agrícolas de todo o país e cerca de 35% dos salários pagos aos trabalhadores dos estabelecimentos. As MPE empregam 17,2 milhões de pessoas atualmente no Brasil (SEBRAE, 2017)

As MPE necessitam de um bom planejamento e controle das suas contas, dos estoques e dos ativos para que consigam sobreviver e permanecer no mercado. A falta de controle entre contas, pode levar à falta de um gerenciamento inadequado do fluxo de caixa da empresa, pelo simples fato de não conhecer seus passivos e a utilização dos recursos financeiros da empresa gerando uma confusão entre as receitas do negócio com as da vida particular do empreendedor (CHAVES; LAMES; JACOBS, 2013).

Lopes (2010) afirma que o controle inadequado que ocorre nessas Micro e Pequenas Empresas expandem diversos riscos, visto que é necessário que o lançamento contábil exista para nortear as transações que ocorrem diariamente. O sistema de controle adequado faz todo o registro das demandas da empresa, por isso, sem um sistema de controle contábil é impossível obter uma administração que gere lucro e seja eficaz, pois a ligação entre uma empresa que está crescendo e o seu índice de desenvolvimento é a boa gestão com uma Contabilidade gerencial minuciosa.

As pequenas empresas em sua grande maioria não utilizam as ferramentas da Contabilidade gerencial, seja por não achar útil naquele momento ou desconhecer da sua importância para o crescimento da empresa. A sustentação de uma empresa que chegou no modelo de grande porte, foi datada de uma trajetória com avaliações detalhadas e boas decisões para aprimorar os serviços disponibilizados no mercado (COSTA *et al.*, 2020).

Para Santos *et al.* (2018), os empresários que são donos de empreendimentos de pequeno porte não aderem ao uso da Contabilidade gerencial para coletar as informações contábeis sobre o seu negócio, faltando-lhes a compreensão das prerrogativas contidas na boa gestão. Além disso, em diversos casos essa empresa não possuem os recursos ideais para inferir este investimento.

O Brasil é um país de empreendedores. Muitos brasileiros têm novas ideias de negócios e as implementam na forma de MPEs. Essas por sua vez, desempenharam

um papel fundamental na promoção do crescimento econômico do país. Em primeiro lugar, essas empresas ajudam a gerar emprego e renda para os moradores, o que é um dos principais motivos para a redução da desigualdade social.

2.4 ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO

A conceituação do termo “escritório contábil” foi iniciada na história através da reunião de vários escriturários que desejavam promover uma realização de escrituração mercantil dessas empresas de Contabilidade. Todavia, durante a evolução do tempo diversas alterações ocorreram com o processo contábil em prol das novas maneiras de realizar a contabilização e os fatos contábeis que são identificados. Por isso, as atualizações promovem o crescimento na prestação dos serviços contábeis (BOGONI *et al.*, 2010).

No mercado de trabalho atual percebe-se um aspecto extremamente dinâmico, demonstrando um imenso crescimento competitivo, visualizando uma melhor capacitação e um serviço mais adequado. Posto isso, a atuação em um ambiente que está em uma intensa mudança valorizando as proporções que a Contabilidade tem em sua essência. Quando se fala do profissional recém-formado é essencial que seu gerenciamento de carreira ocorra de forma eficiente, entendendo como a realidade do mercado pode contribuir ou prejudicar o processo contábil (FERREIRA; ANGONESE, 2015).

Assim, os escritórios de Contabilidade têm a responsabilidade de disponibilizar serviços para diversas empresas independentes que necessitam de ações voltados a tributações, burocracias e organizações importantes para pessoas jurídicas no início, meio ou em grande expansão empresarial. A partir do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), os contadores são devidamente registrados para promover seus serviços, corroborando com procedimentos legalmente no formato de sociedade ou através do empresariado individual (SANTOS *et al.*, 2019).

Diversos estudos demonstram que os anseios da classe promovem a capacidade que os profissionais de Contabilidade desempenham, pois durante a graduação o ensino da Contabilidade é sistemática e com o intuito de adequar as ações necessárias que este profissional tem. Por isso, é essencial adotar as

competências necessárias evoluir no mercado de trabalho, em prol do sucesso profissional que área exige no país (OTT *et al.*, 2011).

A característica essencial dos critérios de Contabilidade disponibilizado nos principais serviços dispostos nos escritórios, definindo as principais estruturas organizacionais que a empresa necessita. Vários profissionais contadores destacam sobre o empreendimento através de uma empresa que dispõe serviços de Contabilidade ou empresas de Contabilidade propriamente dita, entretanto, quando o local pertence a um único proprietário tem a denominação de escritório de Contabilidade com o nome de quem lidera a empresa em questão (RUSSO; OLIVEIRA; COSTA, 2019).

Por isso, os serviços contábeis tem extrema qualidade na sociedade atual, visto que, outro destaque é a intensa competição que o mercado atual gera para a área contábil, vinculando que a Contabilidade não deve ser restrita ao típico controle de tributos e impostos. Mediante a isso, a sintonia da satisfação dos clientes é o destaque principal para prover a expansão nos serviços essenciais e a qualidade que este profissional demanda no cotidiano de várias empresas subsequentes aos escritórios de Contabilidade (NONNEMACHER; SILVEIRA, 2020).

Sendo assim, é compreendido que os empreendedores são indivíduos com uma visão ampla e diferenciada com uma motivação singular dos negócios, entendendo o processo em qualquer período seja médio a longo prazo através de uma criatividade que evidencia a sua paixão pela promoção do processo gerencial. O empreendedor precisa ser destaque na multidão, pois é imprescindível que este indivíduo sempre busque o destaque no mercado atendendo as mudanças que as demandas atuais promovem (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Por isso, no mundo globalizado, a atual inovação e a tecnologia são as ditadoras do sucesso e possibilitam que as empresas possam permanecer o mercado, exigindo que diversos outros fatores envolvidos delimitam o preparo e atualização do processo de atuação dos contadores. Assim, é primordial que o instrumento contábil é essencial durante as decisões e no atendimento de outras empresas filiais que agem em consenso na probabilidade do crescimento empresarial (OLIVEIRA; SILVA, 2017).

As principais características dos empreendedores estão ligadas aos aspectos visionários na promoção de uma melhor tomada de decisão explorando as oportunidades que aparecessem no andamento do mercado atual. Com isso, é

primordial que esses indivíduos sejam dinâmicos e otimistas na promoção do seu trabalho, visto que, o planejamento é essencial durante o entendimento dos riscos e na síntese da valorização dos serviços disponibilizados para a sociedade (DORNELAS, 2014).

Portanto, o contador é capacitado para adequar a visibilidade de uma empresa no mercado atual, disponibilizando consultorias trabalhistas, planejamento das contas, previsão dos custos e demandas empresariais. Posto isso, quando existe um profissional contador comprometido com seu trabalho a consistência da característica empreendedora se estabelece (CARDOSO; BERNADO; MOREIRA, 2019).

A importância de um escritório de Contabilidade na gestão de uma empresa, tem se tornado cada vez mais necessária, embora alguns empresários a considerem uma burocracia necessária para seus negócios ao invés de uma verdadeira parceria estratégica. Durante uma recessão, muitas empresas tentam cortar custos, operações, receitas, demitir pessoas, atrasar pagamentos e tomar más decisões de negócios para que não precisem fechar as portas definitivamente.

2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL

Antigamente, conter informações sobre o processo de gestão empresarial era só um ponto de competição entre as empresas, mas, no cenário atual esse aspecto se tornou essencial por garantir a sobrevivência da empresa ao mercado dos negócios. O desenvolvimento desta ação tem gerado transformações no molde estrutural das organizações, vinculando o aumento na produção e na necessidade de elaborar uma maior quantidade de informações de controle, em consenso com o reforço nos sistemas operacionais das empresas (BEUREN; EFURTH, 2010).

A Contabilidade possui a viabilidade de ser discutida em diversos âmbitos em diversos focos e abordagens teóricas, a exemplo da ética, macroeconomia, teoria institucional, social, comportamental, sistêmica, histórica, entre outras mais (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Acerca das áreas que compõe a Contabilidade, tem-se a Contabilidade gerencial, que vem a ser o ramo que tem se preocupado em atender as necessidades de informações dos gestores ou usuários internos das organizações em geral. A Contabilidade gerencial apoia a gestão da empresa com informações, que contribuem

para o controle gerencial, ou seja, para o alcance dos objetivos adequados inseridos pela administração da empresa. (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2000).

Apontam Silva e Beuren (2015), que a Contabilidade gerencial tem a finalidade de estruturar informações e estabelecer um melhor controle da organização, assim, adequando o subsídio direto aos usuários internos independentemente do nível hierárquico qual está localizada.

Essa ação da Contabilidade, geram a promoção da compreensão entre as relações institucionais, culturais e psicológicas dentro das empresas e, por meio de dados empíricos, demonstrando os fatores inconscientes que influenciam a estrutura da Contabilidade gerencial (GUERREIRO; FREZATTI; CASADO, 2006).

A Contabilidade gerencial pode ser resumida em cada estágio de evolução, iniciando pelo nascimento, na qual as estruturas são compenetradas e simplificadas. Dentro da empresa existe o controle do fundador que é responsável por tomar as decisões através do direcionamento de um *staff* especializado que faz esse direcionamento. A intuição é predominante ocupando o lugar de um modelo analítico, assim como, os projetos e as alternativas em questão que são avaliadas em uma decisão final dentro da empresa (NECYK; FREZATTI, 2010)

A expansão é destacada através de uma linha de produtos que se insere dentro do mercado segmentado que gera oportunidades. Assim, a estrutura de especialização e a influência dos pioneiros no processo administrativo diminui. Esforços crescentes são dedicados a coletar e processar informações sobre o ambiente competitivo, monitorar o desempenho financeiro de vários produtos e adequar a interação e o direcionamento dos diferentes departamentos. A ousadia nas decisões permanece, mas diminuiu, à medida que mais e mais gestores estão envolvidos nas decisões, o que reduz a iniciativa e intenções expostas à riscos. (NECYK; FREZATTI, 2010)

Assim, tem-se indicado que a partir dos resultados adquiridos por meio das investigações e estudos científicos com ênfase na Contabilidade gerencial, demonstrando a contribuição com as decisões das empresas, enquanto as mesmas se encontram perante as incertezas econômicas (CORREIO; DA SILVA; PLETSCH; SILVA, 2019).

A Contabilidade gerencial é presente no cotidiano das empresas, pois mesmo o pequeno empresário necessita dos serviços do contador para ter uma assessoria

com ênfase na administração da empresa. Assim, o contador precisa sair do estereótipo de uma figura que apenas cumpre obrigações fiscais e se tornar um agente que transforma e participa ativamente na tomada de decisão, extraindo dos números e das estatísticas as informações que vão gerar o suporte adequado para uma administração eficiente (HENRIQUE, 2008).

O escritório de Contabilidade geralmente concede através dos seus contadores uma atenção fundamental aos seus clientes fornecendo ferramentas que ajudam no aspecto gerencial, principalmente quando as empresas não tem o conhecimento sobre a importância dessa ação. É essencial existir uma aproximação dos clientes com a Contabilidade, pois alguns empresários vão na contra mão dessa perspectiva referindo que algumas informações contábeis não refletem o cotidiano laboral da empresa (SANTOS *et al.*, 2018).

Quando as empresas utilizam adequadamente o controle gerencial é notório um crescimento exponencial ao se comparar com a concorrência no mercado que não adota os mesmos artifícios. Principalmente quando se trata do mercado internacional que traz uma maior gama de oportunidades, assim, a empresa necessita de um bom gerenciamento contábil para fechar novos negócios. As empresas nacionais bem sucedidas geralmente utilizam ações gerenciais e específicas para se aprimorar todas suas ações no cenário atual (FREZATTI, 2015).

As ferramentas de Contabilidade gerencial podem ser inseridas de forma sistemática no cotidiano empresarial, contribuindo para a organização fiscal e na tomada de decisão, com ênfase em objetivos bem estruturados na perspectiva presente e futura. Essas ações acontecem através de rotinas de controle que na prática acabam por ser complexas e sem direções lineares que consigam adequar todas as ações. Neste sentido, é importante que a Contabilidade gerencial seja compreendida e bem utilizada na evolução empresarial (VAIVIO, 2008).

A Contabilidade gerencial se caracteriza através de diversas técnicas e procedimentos que são essenciais nos moldes administrativos, vinculando a facilitação do planejamento e a avaliação de todo desempenho de controle que a empresa precisa para fazer o uso racional dos seus recursos. Além disso, outros subsistemas são utilizados como Contabilidade financeira e a Contabilidade de custos que são aplicadas diariamente na organização das empresas que necessitam da atuação da Contabilidade na prática (ROSA; SANTOS, 2010).

Assim, é primordial entender que o gerenciamento foca em obter as principais informações para auxiliar no desenvolvimento de empresas que estão iniciando ou que estão em larga escala de crescimento. Uma empresa precisa de um sistema gerencial que adeque a especificidade das ações contábeis e a vinculação de como pode ser realizado da melhor maneira dos processos administrativos com ênfase na Contabilidade gerencial (ROSA; SANTOS, 2010).

A Contabilidade gerencial é constatada como uma ponte de informações entre a rotina empresarial e os condicionantes que destacam a referência da empresa no mercado financeiro. O acervo deve ser alimentado com dados diários de todos os setores contidos na empresa, fazendo com que haja uma análise coerente e logo em seguida o suporte para que a prestação dos serviços seja mais eficiente e ramificada (SILVA *et al.*, 2019).

A importância da Contabilidade gerencial está em prever o futuro seguindo o caminho certo e evitando erros. É preciso compreender o que é a Contabilidade gerencial, e que de fato ela tem ganhado espaço na gestão das pequenas e médias empresas e participado ativamente das decisões cotidianas e estratégicas da empresa. A Contabilidade é uma ciência que estuda o fluxo de patrimônio em uma organização e tem como objetivo coletar, classificar e processar informações financeiras de empresas e pessoas físicas, ou seja, digitalizar e registrar sistematicamente as transações comerciais.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é categorizado como uma pesquisa de campo com abordagem exploratória e quali-quantitativa, no qual foi realizado em escritórios de Contabilidade da cidade de Itaituba-PA, com ênfase no tema proposto que engloba as principais características do empreendedorismo na Contabilidade.

A pesquisa de campo é identificada como um tipo de abordagem efetuada após um estudo bibliográfico, no qual ocorre a observação de um fenômeno e consequentemente o deslocamento do pesquisador para a realização de uma coleta de dados. Mediante a este aspecto, os dados adquiridos são avaliados e alinhados aos objetivos da pesquisa em consonância com a problemática exposta no trabalho (MARCONI; LAKATOS, 2002).

O modelo de pesquisa qualitativa é realizado quando o pesquisador que expõe argumentos que são capazes de persuadir a comunidade científica, a fim de destacar os principais conhecimentos coletados e analisados durante a pesquisa. A metodologia qualitativa visa construir uma resposta objetiva para a problemática evidenciada (CARDANO, 2017).

O método quantitativo age de forma direta e busca a coleta de dados numéricos para compor sua análise sobre determinado fenômeno que está sendo analisado, a fim, de obter resultados coerentes que demonstrem a eficiência das amostras coletadas e verifiquem as características epidemiológicas do cenário que a população alvo está alocada (MARQUES; MELO, 2017).

O estudo exploratório acontece quando o pesquisador nota o baixo conhecimento sobre o tema escolhido, principalmente se tratando de um conhecimento científico e estruturado. Assim, através da abordagem exploratória é possível conhecer o assunto com mais detalhe, a fim de explicitar todas as informações coletadas em prol das questões norteadoras delimitadas no início da pesquisa (RAUPP; BEUREN, 2006).

3.2 LOCAL DA AMOSTRA

O estudo foi realizado no Município de Itaituba, estado do Pará, sendo uma cidade que contém cerca de 97.493 mil habitantes, com densidade demográfica de 1,57 habitantes por km²; sua latitude tem o seguinte parâmetro: 4° de 16' 9" sul, e a longitude: 56° 59' 23" oeste (IBGE, 2019).

3.3 INSTRUMENTO E COLETA DE DADOS

Foi escolhido a metodologia do questionário para a realização da coleta de dados, a fim de estruturar cada abordagem aos entrevistados com coesão e objetividade na transparência das informações adquiridas, através de um questionário online em: <https://docs.google.com/forms/d/1VahMNlbF46q-5-kbxC-k-S-BUbljJWMTk7Ltlw-y0aU/edit>

O levantamento de dados de uma pesquisa baseada em questionários requer um manejo minucioso, pois é imprescindível analisar as respostas coletadas com o intuito de especificar uma descrição consistente e concisa de fácil visualização. Posto isso, diferente da abordagem quantitativa que se baseia em estatísticas numéricas, o modelo qualitativo vai fazer uma avaliação perceptiva dos dados (MANZATO; SANTOS, 2012).

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

Quando se trata do desenvolvimento de uma pesquisa de campo em um trabalho científico, sua construção precisa atender as diretrizes contidas na resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012, que engloba os princípios a respeito da integridade humana que precisa ser respeitada pelo pesquisador. Por isso, é imprescindível que a ética seja adequada conforme o avanço científico e tecnológico, mantendo a liberdade e a autonomia do ser humano durante sua participação (BRASIL, 2012).

A pesquisa ocorreu através da disponibilidade dos contadores que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – (APÊNDICE A), no qual este documento ocorre a exposição do Consentimento Livre e Esclarecido do participante

ou do seu responsável legal. Assim, este termo é apresentado escrito com todas as informações essenciais para que o indivíduo entenda o processo da pesquisa para que então tome uma decisão de participar ou não (BRASIL, 2012).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 QUESTIONARIO

A coleta de dados ocorreu com 5 contadores donos de escritórios de Contabilidade no município de Itaituba-Pará, com ênfase em um questionário eletrônico disponível online no google documentos com 12 perguntas abertas e fechadas, no qual o link foi enviado via *WhatsApp* para os respectivos participantes, sendo importante ressaltar que todos responderam ao questionário sem nenhum absenteísmo.

Nota-se que, quanto ao sexo dos participantes 60% (n= 3) foram do sexo masculino, enquanto que 40% (n=2) foram do sexo feminino representados no (Gráfico 1).

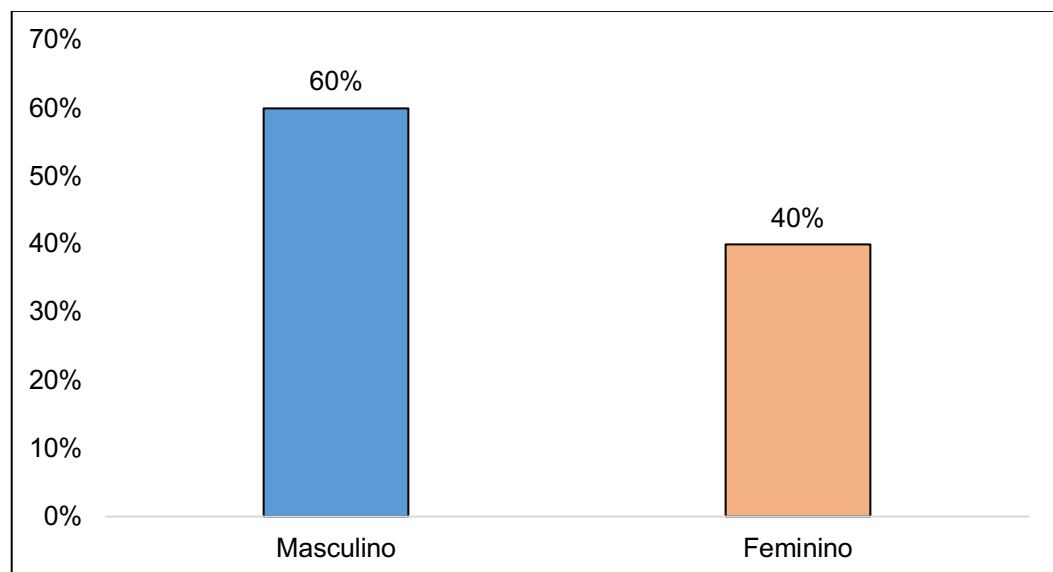


Gráfico 1 – Gênero dos contadores participantes da pesquisa, Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Vasconcelos, Zaidan e Leite (2017), realizaram um estudo no qual todos os contadores entrevistados, eram do sexo masculino, constatando que as competências empreendedoras que mais aparecem em seus perfis são motivação para o sucesso, autocontrole, influência e submissão à riscos. São competências que contribuem direta ou indiretamente para a melhoria do desempenho desses gestores. O empreendedor profissional é considerado um dos mais importantes fatores de

desenvolvimento econômico e social. Portanto, qualquer pessoa pode atuar como empreendedor se tiver espírito empreendedor.

Segundo Boniatti *et al.* (2013), as mulheres ganharam espaço na sociedade ao mostrar que podem dar ordens sem perder a sensibilidade. E estão conquistando a cada dia seu lugar no mercado de trabalho, mas com preconceitos ainda prevalentes, estão entrando em áreas antes dominadas pelos homens. Na Contabilidade não é diferente, uma profissão que inicialmente só aceitava homens, mas hoje, a maioria dos profissionais são mulheres.

Lima *et al.* (2021), realizou um estudo sobre o empreendedorismo como aporte para o empoderamento econômico feminino, no qual o processo de empreender trouxe diversos benefícios para o grupo das mulheres entrevistadas, o que comprova a existência do empoderamento econômico feminino. Alcançado mais saúde, lazer, renda, educação e autoestima, enfatizando que as entrevistadas afirmaram que gostam do que fazem e buscam melhorar evitando todos os obstáculos encontrados.

Dessa forma, foi notório identificar que ao longo das décadas as mulheres tem ocupado um maior espaço no meio empresarial, demonstrando uma autoconfiança e representatividade fundamental nesse campo que antigamente era mais masculino. A pesquisa, demonstra um percentual de mulheres que teve um pareamento com os homens participantes donos de escritórios, apesar da pequena quantidade da amostra coleta, fica visível essa igualdade nos tempos atuais.

Quanto a faixa etária dos participantes dessa pesquisa, houve o seguinte dado identificado: 20-30 anos com 40% (n= 2), 30-40 com 20% (n= 2) e 40-50 com 40% (n= 2) evidenciados no (Gráfico 2).

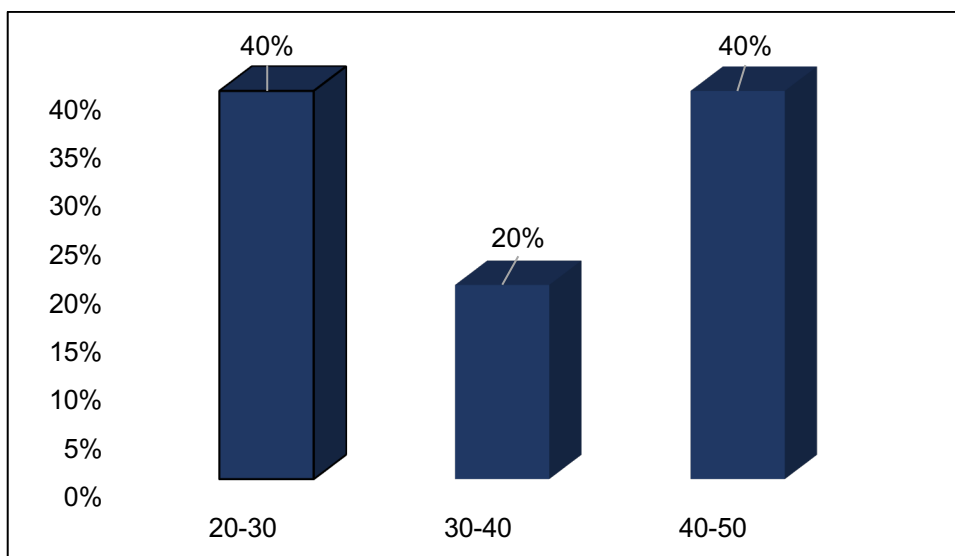


Gráfico 2 – Faixa etária dos contadores participantes da pesquisa. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Através do estudo de Santos, Campos e Dornelas (2018), identificaram que os participantes da pesquisa iniciaram a criação das suas empresas com a faixa etária de 25 e 34 anos. O perfil geral dos empreendedores apresentou uma idade média de 35 a 44 anos. Em contrapartida, Medeiros (2017) evidenciou em seu estudo que 60% dos proprietários estão em uma faixa de 55 a 65 anos de idade em 6 propriedades investigadas e 40% da amostra total possuíam uma idade entre 25 a 35 anos.

Na atualidade, os empreendedores tem iniciado seus negócios cada vez mais cedo, destacando uma perspicácia e ousadia para crescer no mercado, em nossa pesquisa obtive-se uma igualdade de 20 a 50 anos dos participantes.

O grau de escolaridade dos contadores foi identificado da seguinte forma: 80% (n= 4) com nível superior e especialização, enquanto que 20% (n= 1) apenas com o nível superior (Gráfico 3).

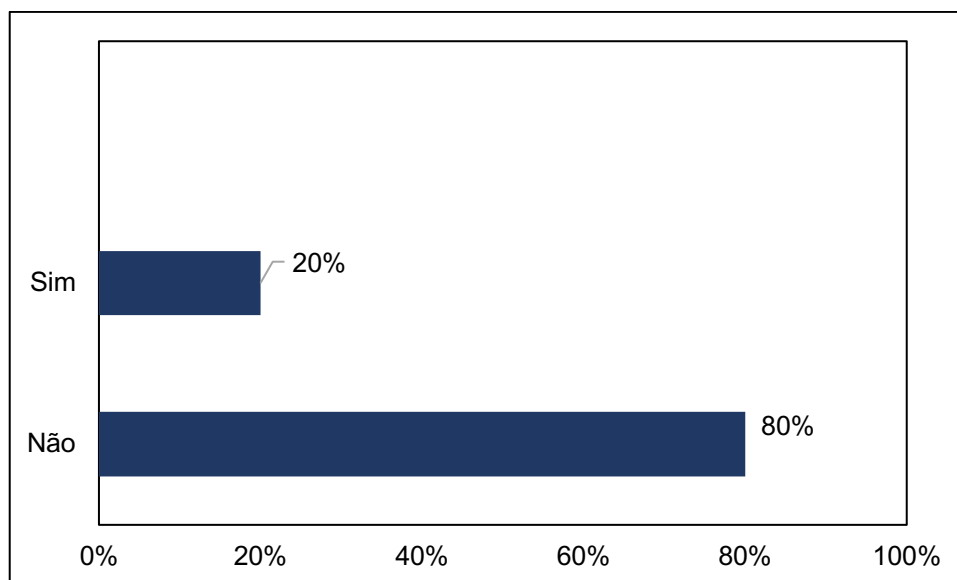


Gráfico 3 – Escolaridade dos contadores participantes da pesquisa. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Conforme Carrão, Johnson e Montebelo (2007), a amostra dos entrevistados no seu estudo destaca o nível de escolaridade dos participantes que são responsáveis por gerenciar o seu escritório contábil. Sendo os seguintes: 53% tem apenas o nível superior, 9% com especialização e 28% estão estudando mestrado\doutorado.

Chaves, Lames e Jacobs (2013) analisaram o grau de escolaridade dos gestores donos de empresas de diversos nichos entrevistados, no qual é possível identificar que um quantitativo alto de empresários ainda não possui uma formação de ensino superior (52%), 36% estudou apenas até o ensino médio e 4% tem o nível superior e especialização.

Dentro de uma construção de um escritório de Contabilidade, é retórico imaginar, que todos vão ter no mínimo o nível superior, todavia, quando se direciona para lado empresarial como um todo identifica-se que muitos empresários iniciam e permanecem sem uma formação prévia. Grande parte se fixa em conhecimentos empíricos e se vincula nas evidencias daquele mercado, obtendo sucesso mesmo com uma alta competitividade e necessidade de conhecimentos específicos para manejar os problemas e prosperar. Nesta pesquisa, a maioria apresentou-se com o nível superior e especialização.

Ao serem indagados sobre o seu tempo de atuação na área, verificou-se as seguintes respostas (Quadro 1), nesse aspecto a média do tempo de atuação dos contadores que realizaram o seu empreendimento foi de 10 anos.

Quadro 1 – Tempo de atuação na área contábil empresarial

Participantes	Respostas
Contador 1	13 anos
Contador 2	10 anos
Contador 3	13 anos
Contador 4	8 anos
Contador 5	6 anos

Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Silva, Eyerkauffer e Rangel (2019), realizaram um estudo sobre o tempo de atuação dos escritórios de Contabilidade, no qual 24 escritórios tiveram o início das suas atividades nos últimos 5 anos com uma taxa de 44%. Cerca de 15 escritórios têm entre 11 a 20 anos de atuação com 27%; 9 com 21 a 30 anos de atuação no mercado com uma taxa de 16% e 7 escritórios com mais de 30 anos de atuação tendo um percentual de 13% dos participantes.

Segundo Frare e Quintana (2021), a confiabilidade dos serviços prestados por uma empresa, está diretamente ligada ao tempo de atuação e quantitativo de clientes. Assim, destacando os seguintes parâmetros: 16 a 30 anos de atuação com 75 a 150 clientes. Nesse sentido, a baixa complexidade de implantação dos serviços está relacionada principalmente aos mais de 31 anos de experiência no mercado, e quanto menos tempo de atuação menor será a confiabilidade na percepção dos clientes que estão procurando por um determinado serviço.

O tempo de atuação é muito importante, haja vista que, uma maior rede de clientes é construída e a continuidade dos bons serviços prestados, faz com que a confiabilidade seja um ponto primordial para os empresários escolherem um determinado escritório de Contabilidade. Neste cenário, nesta pesquisa os contadores já atuam na área a um tempo razoável e esse aspecto refere que os seus serviços já são bem conhecidos na cidade e sua rede de clientes é bem consolidada.

Quando indagados sobre a seguinte questão: a ação de empreender trouxe benefícios para a sua carreira como contador? 100% (n= 5) responderam que sim (Gráfico 4). Posto isso, o ato de empreender trouxe benefício para a carreira profissional dos contadores que participaram da pesquisa.

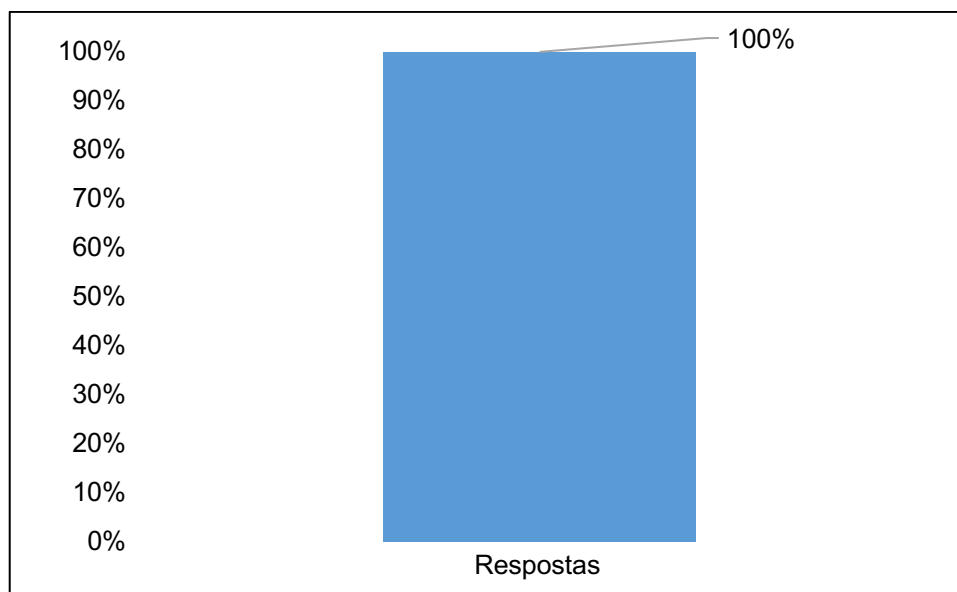


Gráfico 4 – Respostas dos contadores afirmando se empreender trouxe benefícios. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Tessaro (2020) realizou um estudo através de uma entrevista com três contadores proprietários de escritórios de Contabilidade. De maneira geral, após a análise das respostas, constatou-se que os contadores podem ser empreendedores muito bem sucedidos. Em relação ao seu perfil, é preciso estar atualizado, saber trabalhar em equipe, ter muito conhecimento e ser inovador, pois é isso que o mercado busca hoje, especialistas de alta qualidade com capacidade de inovar. Todos os profissionais entrevistados consideram-se satisfeitos com a escolha de se tornar um contador empresário.

Em consenso, Silva (2014) refuta que a criação de novos negócios é apontada como um dos motivos da prosperidade de muitas nações. Ao criar novos empreendimentos vários aspectos são considerados, como: inovação, oportunidades, empregos e riqueza. Portanto, acredita-se que o melhor meio para resolver grandes problemas socioeconômicos é liberar a criatividade dos empresários por meio da livre iniciativa de produzir bens e serviços.

Os contadores podem trabalhar em grandes escritórios de Contabilidade ou em outras empresas de grande porte que detém do serviço contábil internamente. Todavia, um empreendimento do porte de um escritório de Contabilidade é uma oportunidade de crescer e obter a independência financeira e social que muitos profissionais sonham.

Sobre os nichos que os escritórios de Contabilidade trabalham, houve as seguintes respostas representadas no (Quadro 2) tendo uma maior representatividade

do nicho de comércio e serviço, sendo este a escolha de atuação atendimento principal dos escritórios inseridos neste TCC.

Quadro 2 – Nichos que os escritórios de contabilidade trabalham. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Participantes	Respostas
Contador 1	Comércio e serviço
Contador 2	Todos os ramos de atividade
Contador 3	Comércio e serviço
Contador 4	Comercio e serviço
Contador 5	Serviço de contabilidade em geral

Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Com base no estudo de Silva, Ávila e Malaquias (2013) os três tipos de serviços que foram identificados consistem na escrituração fiscal, declaração de IRPJ e rotinas burocráticas empresariais. A oferta de serviços relacionados à declaração do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) foi a mais comum para os clientes com uma maior intensidade na procura deste serviço.

Dias, Almeida e Lima (2019), realizaram um estudo no município de Itatiaia-RJ, visando o campo de atuação dos escritórios de Contabilidade no qual os principais serviços foram referentes à contratação de funcionários e ao registro da abertura do MEI, principalmente fornecendo orientação e direção em relação à estrutura e operação do seu negócio. Além dos serviços mais burocráticos, os escritórios também norteiam sobre como funciona o enquadramento da pessoa jurídica e as suas responsabilidades periódicas.

Nesta pesquisa, os contadores afirmaram que o seu campo de atuação é voltado principalmente no ramo de comércio e serviço, porém, é nítido que um escritório de Contabilidade, geralmente disponibiliza um rol imenso de serviços que os empresários necessitam, desde os mais simples aos mais complexos.

No tange a seguinte questão: o que é necessário para iniciar o processo de estruturação de um escritório de Contabilidade? Os contadores responderam de forma subjetiva conforme o (Quadro 3).

Quadro 3 – Processo de estruturação de um escritório de contabilidade conforme os contadores.

Participantes	Respostas
Contador 1	Um bom planejamento estratégico, saber o público alvo e entender a dor do cliente.
Contador 2	Ter um bom sistema contábil e fiscal
Contador 3	Conhecimento técnico
Contador 4	Conhecimento, processos internos, força de vontade
Contador 5	Capital Social e Intelectual, alguns periféricos como computador e impressora um software de contabilidade

Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Conforme o estudo de Camargos e Santos (2021), para alguns contadores é um sonho de ter seu próprio escritório de Contabilidade, para outros é uma oportunidade de largar o emprego para se dedicar ao seu negócio. De qualquer forma, a verdade é que, como qualquer outro negócio, a gestão do segmento contábil exige as qualidades de um verdadeiro empreendedor. Abrir um escritório de Contabilidade, não é sinônimo de sucesso, mas uma atitude diferenciada, dedicada, determinada e muito profissionalismo pode levar a reconhecimentos e grandes oportunidades de negócios.

Marques Filho *et al.* (2021), refuta que a Contabilidade é considerada a ciência que estuda o patrimônio, é de primordial importância para os empresários que necessitam de sua assessoria desde a constituição da empresa até o início das operações. Desta vez, há uma forte ligação entre Contabilidade e negócios. Dentro da Matriz curricular do curso de Contabilidade, o aluno paga a matéria de empreendedorismo, e percebeu-se que a maioria desses alunos sai da universidade com a visão de criar sua própria empresa, estabelecendo seu próprio escritório de contabilidade.

Assim, subentende-se que para construir um escritório de Contabilidade é necessário ter um planejamento embasado nos processos que manejam todo o serviço contábil, a fim de obter um sistema que se adeque as demandas internas e externas. Posto isso, os contadores relataram a importância de insistir e trabalhar de forma consistente para ter sucesso.

Quanto a seguinte questão: O que você acredita que seja mais importante para um contador recém formado ter sucesso? os participantes responderam através das suas opiniões pessoais sobre o manejo ideal e inicial para ter o contador ter sucesso (Quadro 4).

Quadro 4 – Dicas do que é mais importante para os recém-formados conforme os contadores

Participantes	Respostas
Contador 1	Buscar aprender é primordial, saber a dor do cliente e focar nisso.
Contador 2	Estar sempre atualizado
Contador 3	Dedicação
Contador 4	Reconhecer suas limitações e ter humildade
Contador 5	Prática profissional com o tempo de atuação

Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Fuccina e Benetti (2017) destacam que para ser um bom líder você precisa de certas qualidades, tais como: ética, entusiasmo, honestidade, vontade de fazer coisas novas, implementar suas ideias, assumir riscos e ser capaz de viver e sobreviver a esses impasses. Um gestor de escritório contábil de sucesso, é aquele que não se cansa de buscar informações, deve estar sempre curioso e atento às oportunidades para se atualizar através de constantes mudanças, aumentando assim as chances de reconhecimento e sucesso.

Peleias *et al.* (2007), afirmam que em busca do sucesso profissional, o empreendedor contábil deve desenvolver uma imagem positiva que se torne uma marca pessoal, ou seja, um escritório que projeta e oferece diversos produtos e serviços, identificando e entendendo as necessidades de seus clientes e buscando estar sempre atento às tendências e perspectivas do mercado empresarial que os empresários mais atuam.

Por conseguinte, uma empresa de sucesso é aquela que tem a capacidade de encontrar um determinado problema e ter a nítida habilidade de resolver. Os empresários que desejam fixamente essa atitude, pois é vital que um controle financeiro seja gerado e se mostre consistente para que o cliente se sinta bem atendido e possa indicar os serviços daquele escritório de Contabilidade. Assim, um recém-formado precisa ser paciente e investir no seu conhecimento técnico para crescer com este tipo de empreendimento.

Com base na questão de número 9, indagou-se os contadores da seguinte forma: você considera o escritório de Contabilidade vital para o desenvolvimento de uma empresa? 100% (n= 5) responderam que é sim (Gráfico 5), uma empresa necessita de um escritório contábil para ter sua progressão empresarial com sucesso e dentro de um orçamento adequado que a Contabilidade tem a capacidade de prover.

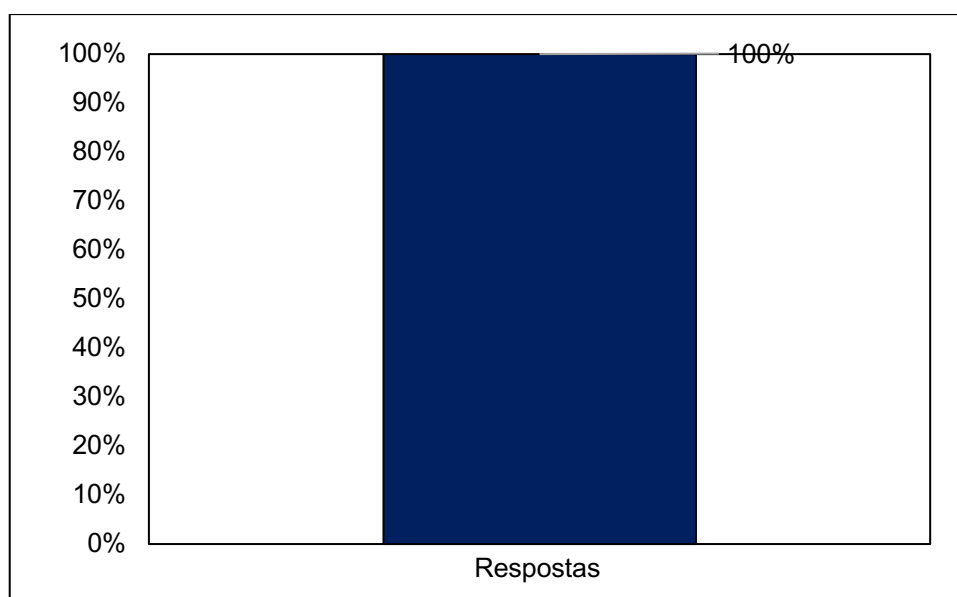


Gráfico 5 – Respostas dos contadores afirmando se o escritório de contabilidade é vital no crescimento de uma empresa. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Pinheiro e Paula (2019), constataram em seu estudo que a maioria dos microempreendedores recebeu informações sobre como se tornar um MEI por meio de um contador. Isso deixou claro que a maioria dos MEIs utiliza a Contabilidade como fonte de auxílio na gestão e controle do seu negócio, sendo necessário legitimar requisitos que afetam diretamente a organização.

Em consenso, o contador é um profissional que tem a capacidade de evitar ameaças potenciais, implementar planejamentos que favoreçam as finanças da empresa e tem habilidade para tomar decisões de forma que não ocorra a falência precoce da empresa. O papel do contador pode ir além do esperado, e pode fazer a empresa se desenvolver e sua estabilidade financeira não decair abruptamente (PINHEIRO; PAULA, 2019).

Sendo assim, a Contabilidade é uma ótima ferramenta para gerenciar os processos e tomar decisões, coleta todas as informações financeiras, mede financeiramente e registra em relatórios que muitas vezes são entendidos apenas por um contador, contribuindo assim para o desenvolvimento da empresa. Assim, na definição moderna utilizada por alguns teóricos, a Contabilidade é conhecida como a ciência da riqueza. Ou seja, uma ferramenta que auxilia na gestão do negócio, no andamento financeiro e na tomada de decisões.

Com ênfase na questão 10: você teve dificuldades no momento de empreender aqui na cidade de Itaituba? 100% (n =5) que sim (Gráfico 6) existiu uma inerente dificuldade em empreender na cidade.

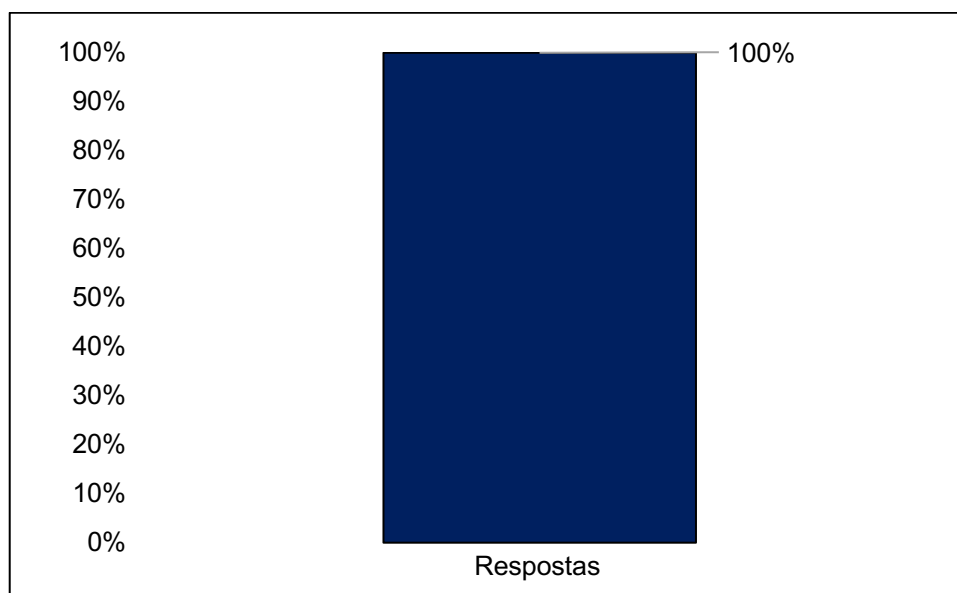


Gráfico 6 – Respostas dos contadores afirmando se houve dificuldade em empreender na cidade de Itaituba. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Marques filho *et al.* (2021), destacam que o empreendedorismo é entendido como uma oportunidade de inovar, criar e/ou agregar valor ao que já existe de forma diferente e assim desenvolver uma fonte de renda ou mesmo se podemos ter um impacto positivo na economia. O termo “empresa” teve um espaço significativo não só no meio econômico, mas também no campo histórico e acadêmico, pois muitos autores na literatura dão um panorama científico sobre a origem, e suas principais características.

As pessoas que decidem correr riscos são chamadas de empreendedoras, possuem qualidades e características diferenciadas como: capacidade de inovar, criar, ser visionário e assumir riscos calculados. Buscando sempre o mesmo objetivo de alcançar melhores condições de vida, emprego e renda para ter uma estabilidade financeira e social (MARQUES FILHO, 2021).

Decidir abrir o próprio negócio pode ser muito gratificante, mas também requer planejamento e cuidado. Os problemas que as empresas enfrentam aparecem de maneiras diferentes e afetam os negócios de em vários campos, sendo necessário um norte para seguir adequadamente.

Com base na questão 11: a quantidade de concorrentes que existem na cidade atrapalha a iniciativa de empreender? 80% (n= 4) afirmaram que não e 20% (n= 1) afirmaram de sim (Gráfico 7) sobre o quantitativo de escritórios na cidade e o teor da concorrência.

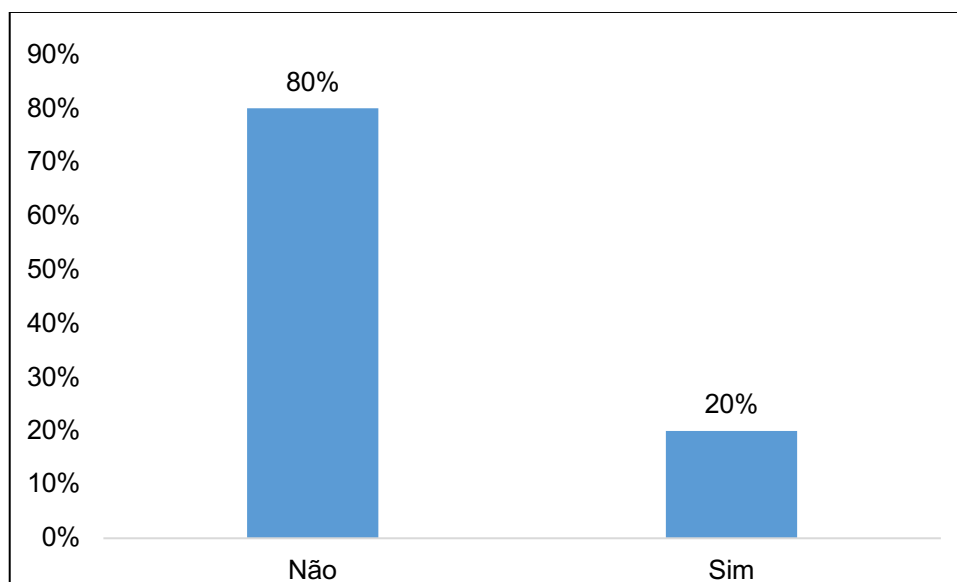


Gráfico 7 – Respostas dos contadores sobre a concorrência na cidade de Itaituba. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

No cenário atual, a competitividade aumenta a cada dia, pois todas as empresas buscam uma oportunidade de crescimento e sucesso. O mercado mudou e a competição é muito intensa, o que aumenta o valor da estratégia. Mais do que nunca, as empresas precisam de meios eficazes para aumentar a participação no mercado e manter os negócios em plena atividade e lucratividade. Portanto, uma forma de continuar neste mercado e ter uma progressão estável de crescimento é tomando atitudes dentro do elo de competitividade e perspicácia para inovar na prestação de novos serviços e produtos (VASCONCELOS; ZAIDAN; LEITE, 2017).

Ceccato (2017) afirma em seu estudo que um contador que tem um escritório deve verificar constantemente a qualidade dos serviços prestados, conversar com os clientes, responder e-mails, sanar dúvidas ou reclamações, sempre estando atento para que o cliente se sinta importante, afim de ganhar confiança na empresa escolhida para administrar seu negócio.

Segundo Pereira e Verri (2014), em relação às claras dificuldades enfrentadas pelos empresários, destacam-se os seguintes pontos: a dificuldade de divulgar a marca do mais novo empreendedor, principalmente por ter entrado no mercado em

um momento de baixa expansão; o problema de distribuição do empresário mais antigo, que parece estar relacionado a dificuldades logísticas no momento da constituição da empresa; e a falta de experiência de trabalho qualificado nas organizações mais antigas, característica de grandes empresas.

Vale ressaltar, que essas dificuldades estão relacionadas ao tamanho atual das organizações e não ao processo de constituição de uma empresa, pois a dificuldade de abrir o capital está relacionada à concorrência de nomes e marcas consagradas, bem como à falta de mão de obra, o que é um problema para organizações maiores (PEREIRA; VERRI, 2014).

Por fim, sobre a questão 12: o empreendedorismo abriu as portas para uma vida financeira estável e uma carreira na Contabilidade mais consistente? 100% (n= 5) responderam que sim (Gráfico 8) evidenciando que o ato de empreender através de um escritório de Contabilidade abriu as portas para um crescimento financeiro visando ser um empresário, invés de um empregado no mercado de trabalho.

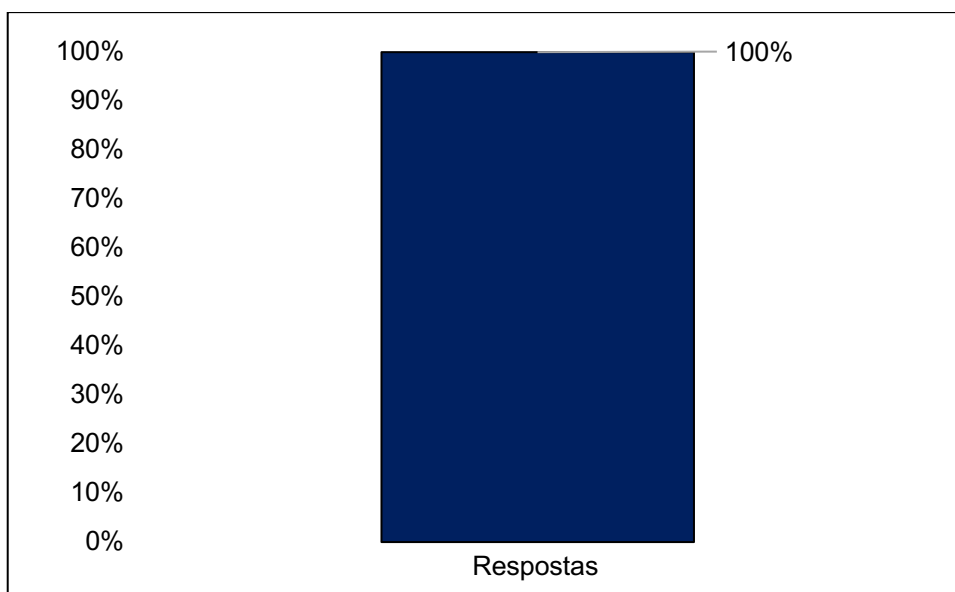


Gráfico 8 – Respostas dos contadores se o empreendedorismo abriu portas para uma vida financeira estável e uma carreira na Contabilidade mais consistente. Fonte: Elaborado por Dourado e Ferreira (2023).

Matias e Martins (2012), destacam que no Brasil se iniciou um debate sobre o papel dos contadores no auxílio às pequenas empresas. Nota-se que o empreendedorismo entre os profissionais da Contabilidade ainda é um tema que precisa ser levantado. Por meio de seu acompanhamento, os auditores obtêm uma visão macro do negócio e futuramente entendem melhor como orientar o

empreendimento na tomada de decisões, além de orientações sobre medidas de controle financeiro e não financeiro que são úteis (MATIAS; MARTINS, 2012).

Portanto, a Contabilidade pode fornecer aos gestores empresariais, ferramentas para auxiliá-los em suas tarefas de gestão, promovendo a utilização dos recursos financeiros e o controle adequado dos recursos da comunidade. No entanto, é imperativo que o próprio especialista em Contabilidade aprimore suas habilidades de gestão. Além disso, é preciso que o profissional compreenda seu papel na promoção do desenvolvimento dos negócios e que suas atividades consigam inspirar os empreendedores com os quais colabora para uma melhor gestão empresarial (MATIAS; MARTINS, 2012).

De modo geral empreender é correr riscos, abrir o próprio negócio pode ser muito gratificante, mas também requer um bom planejamento estratégico embasado nos processos que manejam todo o serviço contábil. Posto isso, insistir e trabalhar de forma consistente para ter sucesso.

5 CONCLUSÃO

A cidade de Itaituba é um local próspero no campo empresarial, visto que, apesar das inerentes dificuldades em construir o seu próprio negócio é notável que com estudo, paciência e conhecimento um empreendimento nos moldes de um escritório de Contabilidade pode ser muito rentável para o contador que toma a atitude de escalonar na sua carreira por meio do seu próprio esforço. Os serviços prestados são imprescindíveis para nortear todo um campo de ação que o micro, pequeno, médio e grande empresário carece para se desenvolver no mercado atual.

O nicho de atuação mais presente encontrado nesta pesquisa, foi o de comércio e serviço, haja vista, que a cidade contém uma quantidade significativa de empresas que atuam nesse mercado. Além disso, entende-se que os escritórios também tem a capacidade de atender demandas rotineiras das empresas como: admissão e demissão de funcionários, planejamento tributário, declaração do imposto de renda e demais serviços. O contador recém-formado precisa buscar direcionamento e se espelhar em outros contadores que tiveram consistência para crescer, vinculando dessa forma um ato de coragem e estudo para abrir seu próprio escritório de contabilidade.

Portanto, essa pesquisa é indicada para profissionais contadores e para acadêmicos da área que desejam conhecer mais sobre o tema e precisam de um entendimento prévio dos aspectos voltados para o ato de empreender e abrir um escritório de Contabilidade. A Contabilidade tem uma gama de possibilidades no ramo do empreendedorismo, por isso, é primordial a construção de novas pesquisas com amostras mais expressivas que quantifiquem de forma mais eficiente as indagações que foram levantadas nesse estudo.

Nesse sentido, no cenário atual aonde cada dia o mercado se torna mais competitivo o empreendedorismo tornou-se uma ferramenta essencial na contabilidade trazendo benefícios financeiros e sociais. Isso mostra que o empreendedorismo é uma oportunidade de crescer e obter a independência, com a criatividade dos empresários por meio da livre iniciativa de produzir bens e serviços.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, R. A. Estudos dos Fatores Contribuintes para a Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão. **International Journal of Innovation: IJI Journal**, v. 4, n. 2, p. 106-118, 2016.
- BOGONI, N. M.; ZONATTO, V. C. D. S.; ISHIKURA, E. R., FERNANDES, F. C. (2010). **Proposta de um modelo de relatório de administração para o setor público baseado no Parecer de Orientação nº 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários: um instrumento de governança corporativa para a administração pública.** Revista de Administração Pública, 44(1), 119-142. doi.org/10.1590/S0034-76122010000100006.
- BONIATTI, A. O. *et al.* Preconceitos enfrentados pelas mulheres contadoras em um escritório contábil de Caxias do Sul. **SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FSG**, v. 7, p. 460-469, 2013.
- BRASIL, C. N. S. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2012.
- BARBALHO, I. A. **Impacto de uma reforma tributária na atuação do contador.** 2013.
- BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.
- CARDOSO, L. L.; BERNARDO, S. W.; MOREIRA, M. A. Elementos de contribuição da contabilidade para a sobrevivência de micro e pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis**, v. 4, n. 2, p. 78-94, 2019.
- CAMARGOS, I. G.; SANTOS, N. D. F. Contador empreendedor: um estudo sobre pontos a serem observados na constituição de um escritório de contabilidade sob a ótica de um plano de negócio. **LIBERTAS: Rev. Ciência. Soc. Apl.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p.480-505, ago./dez. 2021.
- CARRÃO, A. M. R.; JOHNSON, G. F.; MONTEBELO, M. I. L. A influência do grau de escolaridade do pequeno empresário sobre sua percepção de negócio. **Read-Revista Eletrônica De Administração**, v. 13, n. 2, p. 409-432, 2007.
- CARDANO, M. **Manual de pesquisa qualitativa. Uma contribuição da teoria da argumentação**, Petrópolis-RJ, Ed. Vozes, v.1, 2017.
- CHUPEL, J. F.; SOBRAL, E.; BARELLA, L. A. A importância da contabilidade para microempreendedor individual. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 3, n. 2, 2014.
- CECCATO, J. M. **Benefícios da implantação de um programa de qualidade em um escritório de contabilidade.** 2017.

CHAVES, R. T. C.; LAMES, E. R.; JACOBS, L. C. **Uma Análise da Percepção dos Gestores Donos de Pequenas Empresas da Cidade de Hortolândia-SP quanto à Aplicação do Princípio de Entidade**. Congresso Brasileiro de CustosABC. In: Anais, 2013

CHAVES, E. B. et al. Influência da reforma tributária e reforma administrativa na contabilidade. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2021.

COSTA, Wênkyka Preston Leite Batista et al. Utilização da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 49-58, 2020

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5. Ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

DIAS, R.; ALMEIDA, J.; LIMA, N. Percepção dos Profissionais Contábeis em Relação aos Serviços Prestados ao Microempreendedor Individual (MEI) pelos Escritórios de Contabilidade do Município de Itatiaia-RJ. **Revista eletrônica da Faculdade Educacional Dom Bosco-AEDB, Rio de Janeiro**, 2019.

FIGUEIRÔA, D. S. V.; LEMOS, Z. Z.; LEITE, E. O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-PE, **Revista Raites**, Pernambuco, v.3, n.5, p.10-36, 2017.

FERREIRA, V. P.; ANGONESE, R. (2015) **O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades**. Anais. XV Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul.- Bento Gonçalves/RS. p. 1-14, 2015.

FRARE, A. B.; QUINTANA, A. C. Inovação tecnológica em escritórios de contabilidade: confiabilidade, complexidade na execução de serviços e eficiência organizacional. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação-Brazilian Journal of Management & Innovation**, v. 8, n. 3, 2021.

FUCCINA, P.; BENETTI, J. E. Desafios que os profissionais de contabilidade e os gestores de escritórios encontram no mercado de trabalho de Chapecó-SC. **Revista tecnológica**, v. 6, n. 1, p. 101-118, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População no último censo. Município de Itaituba, 2019**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> Acesso em: 13 set. 2021.

JUNIOR-BORGES, C. V.; ANDREASSI, T.; NASSIF, V. M. J. (A Falta de) Indicadores de Empreendedorismo no Brasil. **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 6, n. 3, p. 1-9, 2017.

KELLEY, D. J.; SINGER, S.; HERRINGTON, M. **Global report**. London: The Global Entrepreneurship Monitor. (2011).

LUCIA, C. S. **Os desafios do empreendedor contábil**. 15 ed. São Paulo. Editora Atlas, p. 400, 2012

LOCATELLI, R. **A influência da contabilidade para a tomada de decisões nas micro e pequenas empresas de Lauro Müller**. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC curso de graduação em ciências contábeis. Criciúma, 2016.

LIMA, J. M. *et al.* Empreendedorismo como aporte para o empoderamento econômico feminino. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 48, p. 251-266, 2021.

LOPES, F. L. S. (2010) **Implicação da falta de controle no controle interno de contas a receber**. Monografia (Bacharel de Contabilidade) - Centro Universitário de Brasília, Brasília.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10 ed. São Paulo: Editora Atlas, p.370, 2010.

MARION, J.C. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MANZATO, A. J.; SANTOS, A. B. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa e qualitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP**, p. 1-17, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. **Técnicas de pesquisa**, v. 6, 2002.

MEDEIROS, A. R. C. **A contabilidade como ferramenta de gestão e controle para os produtores rurais do município de Apodi/RN**. 2017.

MATIAS, M. A.; MARTINS, G. A. Educação Empreendedora em Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 193, p. 40-53, 2012.

MARQUES FILHO *et al.* A visão do contador sob a perspectiva do empreendedorismo nos escritórios de contabilidade. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 9, pág. e30510917953-e30510917953, 2021.

MORAIS, M. A. S.; FEITOSA FILHO, R. I. A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 480-489, 2019.

MENDES, L. S. **A importância da Reforma Tributária para o crescimento econômico do país**. Faculdades Milton Campos, 2022.

NUNES, V. L. D., SANTOS, J. S.; França, N. B. da., Nascimento, J. C. H. B. do., & Campos, C. V. (2019). Desafios Éticos no exercício da profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de Contabilidade. ID on line **Revista de Psicologia**, 13(46), 488-507. doi.org/10.14295/online.v13i46.1898.

NONNEMACHER, Jaíne Moraes Teixeira; SILVEIRA, Mariana; BARP, Adriano Dinomar. Percepção dos Clientes de dois Escritórios de Contabilidade Acerca da Qualidade dos Serviços Prestados. In: **9º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças**. 2020.

OLIVEIRA, D. P. **Contabilidade e tecnologia: um estudo sobre o uso de sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade de Cruz das Almas-BA**. Faculdade Maria Milza (Monografia), 2019.

OLIVEIRA, H. M.; SILVA, J. O. **Perfil do profissional contábil: um estudo de suas habilidades**. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/1044/20140425105314.pdf>. Acesso em: 26 set. 2021.

OTT, E.; CUNHA, J. V. A.; JÚNIOR, E. B. C.; LUCA, M. M. M. (2011) **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil**: estudo comparativo internacional, R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, v. 22, n. 57, p. 338-356, set./dez. 2011.

PINTO, M. J. T., RUSSO, G. A., OLIVEIRA, J. M., & COSTA, L. M. de M. (2019). Os impactos da lei 12.973/14 **em um escritório de contabilidade. Práticas em Contabilidade e Gestão**, 7(2), p. 1- 15. dx.doi.org/10.5935/2319-0485/praticas.v7n2e12228.

PEREIRA, K. R.; MATIAS, M. A. Características empreendedoras em contadores empresários. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 1, n. 37.

PEREIRA, J. A.; VERRI, R. A. Dificuldades na criação de empresas em diferentes momentos: um estudo multicaso a partir da ótica dos empreendedores. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 8, n. 2, p. 2, 2014.

RIBEIRO, M. C. *et al.* Características Empreendedoras dos Profissionais de Contabilidade de Um Município da Amazônia Paraense. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 4, n. 3, p. 64-77, 2019.

PINHEIRO, A. M.; PAULA, T. O. **A importância da contabilidade para os microempreendedores individuais do município de INHAPIM-MG**. Caratinga, 2019.

PELEIAS, I. R. *et al.* **Marketing Contábil**: pesquisa com escritórios de contabilidade no Estado de São Paulo. UnB Contábil. vol. 10, nº 1. Brasília-DF: Oito soluções, 2007.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

SABRA, M. A. R., ALVES, A. T., NEGREIROS, M. C. V. **Contabilidade e empreendedorismo**: de que forma empreendedorismo pode ajudar na valorização profissional do contador? *Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, Amazonas, v.7, n. 7, p. 503-512, 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE - SP. **Pequenos negócios em números**. 2014, P. 22. Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/index.php/234uncategorised/institucional/pesquisassob>>

remicro-e-pequenas-empresaspaulistas/micro-e-pequenas-empresas-emnumeros>
Acesso: 15 mar. 2022.

SEBRAE. Anuário do trabalho nos pequenos negócios: 2015. 8.ed. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos** [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. Brasília, DF: DIEESE, 2017.

SILVA, J. R. M.; ÁVILA, L. A. C.; MALAQUIAS, R. F. Tipos e intensidade de serviços prestados por escritórios de contabilidade: uma análise da prestação de serviços de planejamento tributário. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 3, p. 60-77, 2013.

SILVA, R. R. **O microempreendedor individual MEI-uma abordagem sobre a efetividade das vantagens, benefícios e desafios gerados ao novo empreendedor**. 2014.

SANTOS, P. V. S.; LIMA, N. V. M. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs). **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018.

SANTOS, L. T.; CAMPOS, P. C.; DORNELAS, M. A. Empreendedorismo Feminino: Perfil e Caracterização dos Empreendimentos. **Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade**, v. 4, n. 1, 2018.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019.

SILVA, F. J. M.; SILVA, F.D.; MENEZES, J.C.; GOMES, R. W. D. *et al.*, O impacto da utilização das ferramentas de contabilidade gerencial na gestão de micro e pequenas empresas. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.

SÁ, A. L. **História Geral da Contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SCHNEIDER, A. R.; SANTOS, S. R.; CARVALHO, K. A. A consultoria e o empreendedorismo na contabilidade. **Enaproc**, v. 1, n. 1, 2020.

SANTOS, V. et al. Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 20, n. 71, 2018.

SILVA, F. J. M. et al. O impacto da utilização das ferramentas de contabilidade gerencial na gestão de micro e pequenas empresas. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.

SOARES, A. P.; BASTOS, D. **Empreendedorismo e planejamento**: um estudo sobre a utilização do plano de negócios nas pequenas e médias empresas. In: SIMPÓSIO

DE GESTÃO E ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS, 5, 2007, Seropédica/RJ. Anais... Seropédica/RJ: SIMGEN, 2007.

TEECE, D. J. Dynamic capabilities and entrepreneurial management in large organizations: Toward a theory of the (entrepreneurial) firm. **European Economic Review**, v. 86, p. 202-216, jul. 2016.

TESSARO, L. L. **Contabilidade e empreendedorismo: os desafios do contador empreendedor de Casca-RS**. 2020.

NECYK, George Anthony; FREZATTI, Fábio. A contabilidade gerencial: uma perspectiva de ciclo de vida de seu desenvolvimento nas organizações. **Organizações & Sociedade**, v. 17, p. 725-744, 2010.

CORREIO, Micheli Aparecida Lunardi et al. Estudos Na Contabilidade Gerencial: Temas, Métodos E Teorias. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 18, n. 1, p. 72-90, 2019.

HENRIQUE, M. A. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**. São Paulo, 2008.

BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro, realizada no Brasil. **Contabilidade, gestão e governança**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 44-58, jan./abr. 2010

SANTOS, V. et al. Uso dos instrumentos de Contabilidade Gerencial em pequenas e médias empresas e seu fornecimento pelo escritório de Contabilidade. **Pensar contábil**, v. 20, n. 71, 2018.

FREZATTI, F. et al. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015.

VAIVIO, J. Qualitative management accounting research: rationale, pitfalls and potential. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 5, n. 1, p. 64 - 68, 2008.

VASCONCELOS, R. C. M. **O sistema tributário brasileiro e suas perspectivas face à iminente reforma tributária**. 2002. Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas.

VASCONCELOS, S. D. F.; ZAIDAN, Z. L.; LEITE, E. O perfil empreendedor do contador no município de Custódia-Pe. **Revista Raites**, v. 3, n. 5, 2017.

ROSA, L. L. S.; SANTOS, S. V. A importância da contabilidade gerencial para a administração. **Revista eletrônica Administração e Ciências Contábeis**, n. 3, 2010.

WESTIN, R. **Por que a fórmula de cobrança de impostos do Brasil piora a desigualdade social**, Agência Senado, 2021.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada: **O empreendedorismo na contabilidade: uma pesquisa com escritórios contábeis em Itaituba-PA** proposta pela Faculdade de Itaituba. Para decidir se você deve concordar ou não em participar desta pesquisa, leia atentamente os itens a seguir, os quais irão informá-lo e esclarecê-lo sobre os procedimentos, riscos e benefícios da pesquisa.

1 - Objetivo da pesquisa: identificar como o empreendedorismo na contabilidade trouxe benefícios para os escritórios contábeis da cidade de Itaituba-Pará: sob os seguintes objetivos específicos:

Averiguar as principais dificuldades encontradas pelo contador ao montar seu escritório contábil na cidade de Itaituba-PA;

Verificar os nichos mais chamativos e as possibilidades que o contador encontra ao empreender;

Apontar o que é necessário para iniciar o processo de estruturação de um escritório de contabilidade;

Identificar os passos iniciais da carreira que o contador recém formado precisa seguir.

2 – Justificativa da pesquisa:

O estudo se justifica pela necessidade de o profissional contador recém-formado conhecer as principais possibilidades que empreendedorismo pode proporcionar, em consenso com a busca de uma perspectiva financeira melhor para atuar em um escritório próprio de contabilidade.

3 - Descrição dos procedimentos realizados

Foi escolhido a metodologia do questionário para a realização da coleta de dados, a fim de estruturar cada abordagem aos entrevistados com coesão e objetividade na transparência das informações adquiridas, através de um questionário online disponível no google docs. que será enviado para cada participante, com 12 perguntas.

4 - Descrição dos desconfortos e riscos da pesquisa

Em qualquer fase de uma pesquisa pode ocorrer riscos, na forma moral, física, social, intelectual, cultural e espiritual, que pode gerar danos ao ser humano. Informado que o nome do participante não será usado, nem os seus documentos.

5 - Despesas, Compensações e Indenizações

O pesquisador responsável dessa pesquisa suspenderá imediatamente a pesquisa ao perceber algum risco ou danos à saúde do indivíduo participante. Assumindo a responsabilidade de dar assistência integral às complicações e danos decorrentes dos riscos previstos

6 - Direito de confidencialidade

7 - Identificação do (a) voluntário (a) da pesquisa:

Nome: _____ Endereço: _____ Nº: _____
 CEP: _____ - _____ Cidade: _____ Estado: _____ Telefone: () _____

Responsável Legal: _____ Endereço: _____
 Nº: _____ CEP: _____ - _____ Cidade: _____ Estado: _____
 Telefone: () _____

Essa pesquisa será enviada para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, Campus XII – Santarém. Av. Plácido de Castro, nº 1399. Aparecida. Santarém-PA. CEP 68040-090.

Eu fui informado verbalmente e por escrito sobre os dados dessa pesquisa e minhas dúvidas com relação a minha participação foram satisfatoriamente respondidas.

Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa. Em caso de desistência posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, durante a realização da mesma, sem penalidades, prejuízos ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Assino o presente documento em duas vias de igual teor e forma, ficando uma em minha posse.

1/2

ITAITUBA – PA, ____ de ____ de ____

Voluntário
Telefone:
E-mail:

Pesquisador Responsável
Telefone:
E-mail:

APÊNDICE B – Questionário

1 Sexo: Masculino () Feminino ()

2 Idade

() 20 a 30 anos

() 30 a 40 anos

() 40 a 50 anos

() 50 a 60 anos

3 Grau de escolaridade

() superior

() superior\ especialização

() superior\ mestrado

() superior\doutorado

4 Qual seu Tempo de atuação na área?

5 A ação de empreender trouxe benefícios para a sua carreira como contador?

() SIM () NÃO

6 Em quais nichos sua empresa trabalha (atende)?

7 O que é necessário para iniciar o processo de estruturação de um escritório de contabilidade

8 O que você acredita que seja mais importante para um contador recém formado ter sucesso?

9 Você considera o escritório de contabilidade vital para o desenvolvimento de uma empresa?

() SIM () NÃO

10 Você teve dificuldades no momento de empreender aqui na cidade de Itaituba?

(☐) SIM (☐) NÃO

11 A quantidade de concorrentes que existem na cidade atrapalha a iniciativa de empreender?

(☐) SIM (☐) NÃO

12 O empreendedorismo abriu as portas para uma vida financeira estável e uma carreira na contabilidade mais consistente?

(☐) SIM (☐) NÃO